

## **Biografia**

## Biografia:

Nascimento aos 7 anos

Bom eu nasci no dia 19/06/2006, mas meu nascimento ou quando meus pais tiveram essa “expectativa” foi a 1 ano atrás, bom na época meus pais não tinham decidido se iriam ter o filho ou não, porque não tinham dinheiro e nem uma casa, pra morar mas como na época não tinha educação sexual e eram dois jovens inconsequentes, minha mãe ficou grávida durante 5 a 6 meses ele tiveram que se estruturar pra ter esse filho ( bom o começo eles teriam que morar com os meus avós, mas minha mãe não gostou muito dessa ideia ), então meu pai estava trabalhando igual um louco pra arrumar dinheiro, (você deve estar se perguntando, mas Gabriel como assim? Se isso foi a 1 ano atrás como você nasceu em 2006? Calma vou explicar) bom mas esse bebê que estava na barriga da minha mãe não era eu e sim minha irmã ou irmão (não sei qual era o sexo) que infelizmente por alguns problemas acabou falecendo, então o médico disse que era pra esperar um ano se meus pais quisessem ter outro bebê para evitar problemas, depois de duas semanas minha mãe vai ao médico e descobre que está grávida ( imagino o quão feliz o médico ficou), mas não ocorreu nenhum problema durante a gestação até parto, só que quando eu fui pra casa ( meu pai dizendo que eu era mais feio que tudo e minha mãe xingando ele, me achando o próprio deus da beleza). Meu pai teve que viajar e minha mãe ficou na casa da minha vó já que ainda estava em negociações para comprar um apartamento, um fato que eu esqueci de citar é que eu pesava 4 KG beirando pra 5, então eu era bebê enorme e eu era “negro”,

minha cor de pele era escura, a médica disse que meu ossos eram muito pesados e eu ia ser bastante alto, minha mãe não acreditou e achou estranho porque minha família só tem baixinho de 1,40, e o mais alto da família era meu primo rafa com 1,79, bom hoje estou com os meus 1,90 ou 1,88 (preciso ir medir minha estatura de novo), o mais alto da família, o médico também alertou que essa fase “negra” era temporária e que daqui a pouco eu ia ficar igual vampiro, bom outro motivo que minha mãe ficou na casa da minha vó é porque ela tinha medo de fazer certas coisas como me dar banho ou me carregar, minha vó ajudava bastante nesse começo, minha vó era uma mãe coruja, ela achava que meu pai era novo demais pra ter uma família (meu pai beirando aos 30), então no começo ela não gostou muito, mas depois minha mãe fala que eu virei um Oscar pra ela, nem meu pai recebia o tratamento de príncipe (segundo ele) que eu recebia, eu sou neto mais mimado dela, mas voltando então depois de um tempo minha mãe notou algo estranho, eu não abria os olhos, eu chorava, gritava e fazia birra normalmente, mas não abria os olhos depois de um mês, meu pai chegou foi me ver e eu abri os olhos, minha mãe ficou um pouco brava, mas tudo bem, depois fomos no médico e ele disse que eu era preguiçoso e que estava tirando sarro dos meus pais por isso não abria os olhos, eles saíram rindo da situação. Aos meus 4 anos fui para a escola (Poty) pela primeira vez e foi muito difícil para minha mãe, ela comenta comigo que ficou o dia inteiro preocupada e com ansiedade tanto que ela não aguentou e ficou esperando na porta da escola durante 3 horas. Aos 6 anos mudei de escola e ingressei para o ensino fundamental o problema é que eu fiquei 1 ano sem ir para a escola (que se chamava cerimar) e fui ao final do primeiro ano literalmente faltava 3 semanas para acabar as aulas, os alunos acharam tão esquisito que até professores

comentavam, e outro problema eu não sabia ler e nem escrever ou fazer as duas operações aritméticas básicas como somar ou subtrair e dediquei as férias minhas inteiras a aprender a ler, escrever e fazer as operações aritméticas básicas, tanto quando voltei estava melhor que sala inteira e isso fez começar o bullying...

8 anos aos 14 anos

Bom aos meus 7,8,9 e 10 anos foram dedicados a cerimar e foi sofrimento total eu era muito tímido naquela época e inocente meus pais seguiram a filosofia (que não está errada) de ensinar para o filho como mundo deveria ser, mas infelizmente na escola aprendi como ele é, chorei, apanhei muito naquela época, porque por incrível que pareça a escola particular em questão de convivência, respeito e amizade. É muito inferior a escola pública (não entrarei em detalhes o porquê, mas em um breve resumo porque as pessoas da escola particular se acham superior e são muito mimados), mas tinha suas vitórias, eu era uns dos melhores alunos da sala, sempre me esforçava mesmo com bullying e foi onde tive minha primeira “paixão”, foi uma menina chamada Rayssa ela era muito bonita e minha mãe vendo que gostava dela me deu uma cesta de dia dos namorados para entregar para ela e eu vermelho quase desmaiando entreguei pra ela na frente de todo mundo, pessoal tudo criança começou com aqueles papos: “ahhhhhhhhhhhhhh que fofo”, “Tão namorando!”. E Entreguei para ela e ganhei um abraço (meio forçado já que ela obviamente não gostava de mim), o engraçado é que depois desse dia as pessoas que faziam bullying comigo me elogiaram e foram cobrar a Rayssa para

me dar um beijo pelo menos (obviamente ela não deu e nem tinha obrigação de dar, pensando bem hoje não deveria ter feito isso, me arrependo não, mas não deveria ter feito minha mãe gastar numa cesta para alguém que não estava interessado e eu sabia), mas depois voltaram a me chatear de novo, e eu me sentia muito ruim com isso porque eu não sabia revidar com palavras e não podia usar a força, porque era incorreto até o quinto ano onde foi a gota d'água pra diretora que eu vivia passando por lá onde fui várias vezes contando minha versão e eles de juiz, nesse dia ela humilhou as pessoas que me faziam mal, tanto que a minha mãe achou um exagero e nunca mais mexeram comigo, mas isso foi no finalzinho onde eu mudei de escola e fui para Florestan Fernandes aonde fui até meu nono ano, Bom nessa época algo bateu na minha porta com muita força e fui atender e descobri que tinha chegado minha puberdade. Espinhas, pelos, meus ossos me matando de tanta dor, os hormônios acabando com a minha cabeça, isso foi minha adolescência e começou as brigas com os meus pais, depressão, revolta com mundo e as mudanças de sentimentos, o bullying nessa época diminuiu, mas minha raiva aumentou, 6 ano briguei com menino do 9 ano que estava importunando os meninos mais novos, ou seja, meus amigos, aí eu descobri uma coisa eu era bom de briga, eu arrebentei o rapaz, e ele nunca mais falou com nenhum de nós (me senti poderoso na época mas sabia que era um sentimento falso porque era pra descontar a raiva que estava sentindo) mas até 8 ano estava tudo de boa, até que aula de educação física fomos jogar bola(eu sempre chegava mais forte no contato físico do jogo inconscientemente porque sempre joguei com meninos no mínimo 5 vezes mais forte, mais rápidos e mais velhos que eu.) e aí um menino ficou bravo e veio me dando soco na cara e até então tentei controlar um pouco mas a professora era

meio distraída e estava conversando com as meninas ( eu odiava ela porque ela passava lição teórica e não deixava nós irmos para quadra) , ele me deu um soco na costela doeu bastante e dei uma joelhada no nariz dele que quebrou, aí nós dois fomos pra diretoria e expliquei que tinha outra situação, não tinha o que fazer, era revidar ou apanhar, me deram 2 dias de suspensão e eu fiquei no ódio e como minha mãe nesse tipo de situação ficava no meu lado, eu pensei que ela iria arrebentar o diretor e ele não daria suspensão( porque eu pensava nisso tinha um menino que fazia todo tipo de bagunça ou problema e ninguém fazia nada porque a mãe defendia), eu pensei que seria o mesmo já que alguém fazia errado se salvava, o justo era alguém que fez o certo se salvasse também, bom eu estava errado, minha mãe “não me defendeu” do jeito que esperava só falou que nós iríamos pra casa e que estava tudo bem, eu saí de lá muito nervoso e comecei a xingar o vice diretor, chegando em casa minha mãe deu a desculpa que o diretor pediu perdão e que tinha que fazer isso por obrigação e obviamente não engulo até hoje essa história, bom aí fui pro nono ano veio a pandemia e eu fiquei em casa jogando, assistindo e fazendo as lições (obviamente colando) e fiz quinze anos...

15 anos aos 17 anos

Mudei de escola novamente fui para o Paulino e começou meu ensino médio e como estava voltando minhas aulas era intercaladas uma semana sim outra semana não, tomei outro fora de uma menina me senti muito mais muito mal e entendi que a minha geração não gosta de um relacionamento comprometido e comecei a andar com meninos mais

velhos e comecei a ficar com um monte de menina foi umas 8 só nos dois meses depois do fora, como eu era “inteligente” me dava bem no ensino médio, aí chegou final do ano eu com meus quinze anos fui aceito no SENAI, só que era de manhã então tive que mudar de escola de novo (estou acostumando com mudança graças a isso), e começou a rotina de ir as 6:00 até umas 20:30 dá noite fazia horário de trabalho praticamente, e foi o período onde desenvolvi ansiedade, mais depressão, meu TDAH ficou mais evidente( esqueci de avisar os médicos não diagnosticaram como TDAH, mas disseram que penso e aprendo por linhas tortas e preciso ver várias coisas ao mesmo tempo pra aprender uma lógico é TDAH mais não quiseram me dar Adderall), eu não sou muito bom me expressando ou conversando (principalmente se estou nervoso) e ficava bastante distraído em sala de aula e então era atormentado, mas nunca levei a sério e sempre lidei bem com isso o problema é que meu professor era alguém meio atrasado, egocêntrico, estranho e doido. Literalmente de TCC ele deu algo impossível e sem um problema, necessidade e oportunidade. O pior não tinha nenhuma automação, era fazer um sistema organizacional para secretaria, o problema é que eles já tinham um sistema e dava conflito dentro do projeto toda hora, ele mentiu dizendo que o professor tinha dito que a nossa sala não ia conseguir sendo que ele explicou que projeto era impossível que era algo para ser feito em 2 anos no mínimo, o pior que ficou bravo, não aceitava as ideias contrárias a ele e pior ele tinha mandado atividades que literalmente era um TCC e mandou 5 ainda, foi período de muito estresse, choro ( minha até me viu chorando por causa disso) e tristeza. No Alberto conte era uma confusão literalmente escola muito bagunçada as aulas vagas toda hora, secretaria muito ruim e sérios problemas infraestrutura, aí chegou 2023 (ano que

estava fazendo meu TCC de 6 meses), mudei de escola de novo, e sim fiz o meu ensino médio em três escolas diferentes, tudo piorou fui vice-líder de turma então tive que organizar a formatura, lidar com problemas internos, provas e foi meu último ano e não aproveitei nada sinceramente a escola não me dá nenhuma saudade, mas tive algumas boas coisas, me formei no SENAI, ganhei colegas que espero que continuem próximos de mim, passei para SP TECH, tive formatura ok, me diverti bastante também apesar de tudo e estou aqui hoje estudando e tentando equilibrar meu calendário.